



Melgacense

Jornal semanal, órgão do partido progressista e dos interesses locais.

Proprietario e director, — José Ferreira Las-Casas

REFORMAS

Diz muito bem uma das folhas mais conceituadas das nossas provincias do norte: Cuidar da situação da fazenda sem cuidar ao mesmo tempo da administração é um esforço vão e improficuo. Se muita gente anda para ahi a pregar que é só o problema de fazenda o que deve absorver exclusivamente a atenção dos poderes publicos, ligando a outros assumptos uma importancia secundaria, não se engane o nosso illustrado collega, em attribuindo essa maneira de ver a erros de orientação. Ella é producto da apaixonada cegueira que os leva a rebuscar assumptos para combaterem o governo. E' esse o fim principal.

Se a questão financeira tôra a preocupação, unica de todos os ministros, aqui d'El-rei, exclamariam de voz em grita; o gabinete está descurando dos problemas mais importantes que affectam os interesses vitaes do paiz, como são a administração, a questão economica, o fomento, etc., para se dedicar sómente aos ne-

gocios de fazenda. Supprimissem n'este caso todos os restantes ministerios. Eis o que andariam os patriotas a berrar.

Não admira. Os nossos embaraços financeiros não são de hoje. Já vinham das gerencias passadas, e tiveram o seu momento difficilissimo no ministerio transacto. E é exactamente n'essa occasião que, ao invéz do proceder do actual gabinete, em logar de procurarem acudir de algum modo á crise, os governantes de então, e os seus arautos, viveram preocupados com a unica idéa de fazerem as felicidades d'este paiz por meio de uma dictadura violenta e revolucionaria, por meio das mais arbitrarias reformas politicas, eleitoraes e administrativas que temos visto.

E' outra agora a sua linguagem. Não sabemos mesmo como não tem adoptado o magnifico e commodo processo de opposição, que é modernamente seguido pela conspicua folha do snr. José Dias Ferreira, pondo acima de todas a questão politica, fallando em Junot, em tratados de Metwen, na Grecia, na Turquia, no Egypto, na invasão franceza, etc., etc., etc., e pedindo ao povo que delibere por si, sem lhe dizer co-

mo, e sem deixar de afirmar ao mesmo tempo que não tem confiança na sua attitude, nem quer a revolução. E tanto estas incoherencias, como aquelles reviramentos não são phenomenos desconhecidos entre nós, para carecerem de explicações.

E tem razão o nosso estimavel collega do «Commercio do Porto». E' certo que nenhum paiz pôde ser bem governado, e prosperar, e desenvolver os seus recursos, e florescer, se não tiver uma administração sensata, prudente, economica e moralisada. Mas para termos uma boa administração e boas finanças, não é sufficiente que tenhamos instituições administrativas bem organisadas. E' tambem necessario, como reflecte com sensatez, que estas estejam estabelecidas e assentes nas bases que lhes competem.

As instituições administrativas da Inglaterra não são mais bem organisadas que as nossas. E, todavia, a lei do seu paiz confere-lhes o exercicio de todas as faculdades que naturalmente lhe pertencem, concede-lhes todos os meios de actividade, que são o elemento da sua vida, e os quaes nós temos supprimido totalmente ás nossas. E não é só ás exigen-

cias dos serviços administrativos, que o governo tem de prestar a sua mais cuidadosa atenção. Ha tambem varias outras que não pôdem ser postas de parte; e na satisfação das quaes, por serem tão inpreteriveis e inadiaveis como as da questão financeira, e as do regimen administrativo, o actual ministerio está sinceramente empenhado.

CARTA A' VISINHA

Minha querida

Nem só nos grandes centros, onde a civilização e a desmoralização caminha, e por que ha aventuras amorosas, ditos engraçados e historias caprichosas; aqui na nossa aldeia, aqui na cabeça de Portugal, ao norte lá muito ao norte, tambem ha Dons Joans, Imperias, Romeos, e Juliettas.

Não quero contudo contrariar por completo as vossas idéias sobre o carnaval na provincia... carnaval nas oidades; ambos tem o seu lado bom e o seu lado mau. Escusado será dar-vos a idéia do que são os bailes de mascaras no-

20

dois annos de tormento por uma precipitação minha.

—Porem uma carta tinha evitado tudo.

—E' verdade, mas ella esqueceu o nome d'aquella povoação, cuja promotoria sabes que deixei indo para Madrid.

—Ah! pobre amigo, exclamei, vejo que queres convencer-te de que esforças por consolar-te... Mais vale assim. Vamos, quando te cazas? Porque sopponho que uma vez desfeitas as nevoas do ceu, insirá radiante o sol do matrimonio!

—Não te rias exclamou Zarco, Tu serás o meu padrinho.

—Com muito gosto. Ah! e o teu filho?

—Morreu.

—Tambem isso! Pois senhor...

—Deus faça um milagre.

—O que dizes?

—Digo que Deus te faça feliz.

DEUS DISPÕE

Por aqui iamós na nossa conversação, quando ouvimos fortes aldrabadas na porta da rua. Eram duas da madrugada. Abriram, e pouco depois entrou no gabinete um homem, que apenas podia respirar e que exclamava entrecortadamente, com indiscriptível jubilo: Alviçaras, Alviçaras, companheiro; ganhamos a partida. Era o promottor fiscal do julgado.

—Explique-se, collega disse Zarco offerecendo-lhe uma cadeira. Que succedeu para que v. venha a estas horas procurar-me e tão contente?

—Occorre... ocorre... que Gabriella Zahara...

17

—Muito obrigada, porem não prosiga, (e levantou-se rápido, dizendo): Quem duvida de que na hospedaria dos *Sete Andares* de Granada podem alojar-se mulheres que em nada se pareçam a essa que tão facilmente se enamorou do seu amigo na hospedaria de Sevilha? Enquanto a mim não ha perigo de que me enamore de ninguem, porque nunca tallo tres vezes com o mesmo homem.—Senhora! Isso é o mesmo que dizer-me que não volte.—Não, isto é annunciar ao senhor que amanhã de madrugada marcharei para Granada, e que provavelmente não nos voltaremos a ver nunca.—Nunca! O mesmo me disse v. ex.^a em Malaga, depois da nossa famosa viagem... e no entanto já nos vimos de novo. Emfim deixemos livre o campo á fatalidade. Pela minha parte repito que esta nossa despedida será... eterna. Ditas estas solemnes palavras, Mercedes estendeu-me a mão e fez-me um profundo cumprimento. Eu retirei-me vivamente commovido, não só pelas frias e desdenhosas palavras que aquella mulher tinha soltado a descartar-me do seu convívio, mas tambem pela dôr que vi pintar-se no seu rosto, procurando no entanto sorrir-se, ao dizer-me adeus pela ultima vez.

Pela ultima vez! Oxalá o tivesse sido.

Porém a fatalidade tinha disposto as cousas de outro mundo.

TRAVESSURAS DO DESTINO

Poucos dias depois, chamavam-me de novo os meus negocios para o lado de Joaquim Zarco. Cheguei á villa de... O meu amigo continuava triste e só, e alegrou-se muito em ver-me.

grand-mond, pois que sabeis, tambem ou melhor do que eu, simples provinciano, quantas aventuras galantes, quantas conquistas estapafúrdias e extraordinarias tem origem n'esses *Bals de maschera*. Pelo vosso modo de pensar entendeis que os bailes de mascaradas de provincia, que vulgarmente se chamam *tricanés* não tem, como os das cidades, poesia, não tem o seu lado ideal, não tem o seu lado aventureiro, porque as raparigas ou *tricanas* lá vão, não são *coquéttes*, não são românticas e desconhecem por completo o gosto do *Champagne frappé*. Enganai-vos. Têm graça, têm poesia, e têm *coquetterie*. Pensais acaso que n'essas lindas manhãs de de Junho ou Julho quando vão levar o gado a beber ao regato que serpenteia no fundo do valle, os cantares d'essas raparigas não tem poesia? Não será a verdadeira poesia a poesia realista impressão que lhes causa a natureza com todas as suas bellezas o que lhes causa essa alegria? Não será verdadeiramente romântico, realmente poético o nascer do sol n'uma manhã de verão matisando com todas as divinas cores do arco iris a natureza inteira e que ellas não se cansam de admirar? Não será coquette o fato que ellas usam? E, e é tão coquette que vós os escolheis para modelo das vossas phantasias do carnaval, *cu mi-carême*. Têm graça, têm mesmo muita graça, porque se gosta da espontaneidade das suas phrazes e da despreocupação das suas maneiras, quando se está cheio das modas affectadas e das phrazes estudadas das *dames de elite*. Para que nos servia aqui o *Champagne frappé* se não é puro, se é apenas uma bebida composta de varias drogas para satisfazer viciosos e incautos, se

nós os provincianos temos nas nossas adegas bom vinho branco, espumoso e virgem que não necessita como o *Champagne*, de asucar nem de bi-carbonatos para fazer saltar a rolha que tanto vos assusta, mas de que tanto gostais porque assim o exige a moda? Já védes, minha querida adversaria que não tinheis muita razão na censura que me fizestes; se tivésseis dito que tudo se quer no meio em que vive, ou em que nasceu isso sim; mas para castigar uma rapaziada, ir censurar as *tricanas*, porque são *tricanas*, os *tricanés* porque são os bailes proprios para ellas, e tirar-lhes sem motivo, sem conhecimento, o seu direito sa illusões, ao romantismo, é *coquetterie* e comparal-as com pene-do rude e tóco, isso não! Vós tendes com certeza a elegancia que vos deu o berço, a educação esmerada que vossos paes vos deram, os sentimentos finos e delicados que vossas mães vos transmitiram e a distincção e o *lignee* que as vossas professoras ensinaram; ellas só pela falta de meios é que não tem o que vós tendes, mas tem os sentimentos e a poesia que lhes deu a natureza, essa obra colossal de que Deus, foi o Supremo architecto.

Convencei-vos pois que n'uma e n'outra classe ha poesia, coquetteria e bons sentimentos. Se na vossa predomina o espirito phantasiasta aquella nasceu e vive o realismo puro, simples producção da natureza. Quereis acaso condemnar o que Deus fez?!

Pierrôt

NOTICIAS & LOCAES

Carnaval

Esteve regularmente animado o carnaval em Melgaço. De to-

das as *petites soirées* que houve destacara-n-se em animação as effectuadas no domingo e terça feira da semana passada, em casa da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Las-Casas, a de quinta feira em casa do nosso amigo sr. Victorino dos Santos Lima, e finalmente na segunda feira ultima em casa da ex.^{ma} sr.^a D. Genoveva Augusta de Carvalho, de Prado. No domingo e terça feira houve soirées na Assembleia estando ambas bastante animadas. No theatro Augusto Lima, realisaram-se dois magnificos bailes de mascaradas.

A sala e o pateo achavam-se vistosamente adornadas com trophéus, fetos, galhardetes, e camelias.

A musica de Monsão que veio abrilhantar estes dois bailes foi alvo de repetidas ovações.

Pelo sr. João Reis foi offerecido ao distincto regente sr. Luiz José Gonçalves uma batuta de magnifica madeira do Brazil, caprichosamente trabalhada.

Foi tal a animação produzida pela noticia da vinda da musica de Monsão, que tendo a empreza distribuido mais de 130 bilhetes e de ter deixado entrar sem bilhete bastantes pessoas, foram muitos os descontentes por não poderem entrar.

Theatro «Augusto Lima»

Para que depois não hajam queixas injustificadas a empreza pede-nos o especial favor, de dar publicidade ao seguinte:

Para a recita de gala que se realiza no dia 16 de março proximo em honra do nosso distincto ensaiador J. Ascenção acham-se á venda os bilhetes desde o dia 8 de março na pharmacia Araujo.

PROGRAMMA:— *A primeira* do magnifico drama de Oliveira Mascarenhas em 3 actos *Sombras e Coloridos* — a comedia em um acto a *Casa de Babel* e um monologo por J. de Las-Casas.

Abrilhantar este espectáculo a orchestra do sr. Luiz José Gonçalves, de Monsão.

Exame de sanidade

No dia 21 do corrente procederam os facultativos srs. Drs. Antonio Pereira de Souza, Francisco Luiz Rodrigues Passos e Victoriano da Gloria Ribeiro de Figueiredo e Castro, sob a presidencia do sr. administrador d'este concelho, a um exame de sanidade na pessoa do official de diligencias da administração José Maria Pereira, afim de verificarem se o mesmo está ou não absolutamente impossibilitado de exercer as funcções de seu cargo.

Por unanimidade foram os referidos facultativos de parecer que o examinado não está absolutamente impossibilitado de exercer o seu emprego, considerando-o em estado de poder fazer os serviços leves do seu cargo.

Exoneração

Foi exonerado, a seu pedido, do logar de cirurgião-ajudante do exercito o nosso apreciado amigo, sr. dr. Antonio Pereira de Souza, distincto facultativo municipal d'este concelho.

As nossas sinceras felicitações.

Serviços postaes

Vae hoje á praça novamente na estação telegrapho postal d'esta villa, o serviço de conducção

Não tinha sávido mais de Branca porém não a tinha esquecido um só momento. Indubitavelmente aquella mulher era a sua predestinação... A sua gloria ou o seu inferno como elle dizia. Brevemente veremos que não se enganara n'este supersticioso juizo. Na noite do mesmo dia da minha chegada, estavamos no seu gabinete, lendo as ultimas diligencias feitas para capturar Gabriella Zahara do Valle, todas ellas infructiferas, quando entrou um agente do tribunal e entregou a Zarco um bilhete assim concebido:

«Na hospedaria do Leão está uma senhora que deseja fallar com o sr. Zarco.»

—Quem trouxe isto?—perguntou o juiz.

—Um creado.

—Da parte de quem?

—Não, me disse nome algum.

—E esse creado?

—Retirou-se immediatamente.

Joaquim ficou pensativo e exclamou com recato:

—Uma senhora! A mim! Não sei porque, faz-me medo esta entrevista.

Que te parece Philippe?

—Que o teu dever de juiz é assistir a ella. Pode tratar-se de Gabriella Zahara.

—Tens razão—Irei.

Zarco pegou n'um par de pistolas, envolveu-se na capa, e partiu sem permittir que o acompanhasse.

—Voltou duas horas depois. Vinha agitado, tremulo, balbuciante. Conheci que uma extrema alegria era a causa d'aquella agitação. Zarco apertou-me em seus braços, exclamando com jubilo:

—Ah! Se soubesses, meu amigo, se soubesses!

—Nada sei. Que se passou?
—Sou feliz meu Philippe, sou o mais feliz dos homens.

—Mas... que ha, homem diz.

—O convite que recebi para ir á hospedaria...

—Continua.

—Era d'ella!

—De quem? De Gabriella Zahara?

—Cala-te. Quem pensa agora em desventuras? Era d'ella, da outra.

—Porem quem é a outra?

—Quem ha-de ser? Branca! O meu amor, a minha vida, a minha alma, a mãe de meu filho.

—Branca! repliquei cheio de assombro. Pois não me disseste que te enganara?

—Ah! não, foi allucinação minha.

—A que padeces agora?

—Não, a que então padeci.

—Explica-te.

—Escuta-me. Branca adora-me.

—Adiante. Que tu o digas não prova nada.

—Quando nos separamos, Branca e eu, no dia 15 de abril, ficamos em nos reunirmos em Sevilha no dia 15 de maio. Pouco tempo depois da minha partida recebeu ella uma carta em que lhe dizia que era necessaria a sua presença em Malaga, para assumptos de familia, e como podia dispor de um mez até á minha volta, foi onde a chamaram e voltou a Sevilha muito antes do dia 15 de maio. Porem eu, mais impaciente que ella, accudi á entrevista quinze dias antes da data combinada e não encontrando Branca no hotel, julguei-me trahido... e não esperei. Enfim, passaram

de malas do correio, em carro, entre esta villa e S. Gregorio.

Realizada esta arrematação, em breve começará a funcionar a posta rural d'este concelho, um dos mais importantes melhoramentos que se devem ao partido progressista.

Fallecimento

No dia 19 do corrente falleceu na sua casa, em Paços, o abastado proprietario d'aquella freguezia snr. José Joaquim Pires Ramos, avô dos nossos amigos p.º José Joaquim Pinheiro e Luiz Pinheiro.

Era o fallecido um homem honradissimo, dotado de primorosas qualidades de caracter e de coração, sendo porisso muito sentido o seu passamento.

Ao seu funeral que se realisou no dia 20 na parochial de Paços assistiram crescido numero de ecclesiasticos e muitos particulares.

A' enluctada familia do saudoso extinto aqui consignamos a expressão das nossas sinceras condolencias.

Consortio

Uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio no dia 14 do corrente, na egreja parochial de Paderne, o snr. José Antonio Rodrigues, e a ex.ª snr.ª D. Gloria Pereira, d'aquella freguezia.

Felicitamol-os cordealmente, desejando-lhes todas as venturas de que são dignos.

A's senhoras

Vem repleto d'attractivos o numero 7, que acabamos de receber, da *Moda Elegante*, esplendido jornal de modas, dirigido pela distincta escriptora, Blanche de Mirebourg, e publicado em Paris pela acreditada casa dos snrs. Guillard, Aillaud & C.º

Além de numerosas gravuras reproduzindo os ultimos modelos parisienses e varios bordados, traz este numero, em separado, um magnifico figurino colorido e o molde cortado, em tamanho natural, d'um vestido para menina de 6 a 8 annos, o que nos parece muito agradavel para as mães de familia.

O texto, não menos variado, encerra, alem da importante chronica da moda, descripção das *toilettes*, e outros assumptos femininos, tratados, caprichosamente pela penna de Blanche de Mirebourg, a continuação do bonito romance, *Sardim secreto*, e a reproducção das opiniões a respeito das mulheres, formuladas por grande numero de escriptores, colleccionadas e traduzidas, para formarem um album, pelo nosso collega A. de Souza (Guy de Presles) apreciado correspondente, em Paris, do *Comercio do Porto, Mala da Europa* e outros jornaes portuguezes e brasileiros.

Na serie d'opiniões pró e contra a mulher, que hoje veem publicadas na *Moda Elegante*,

ha algumas verdadeiramente adoráveis.

Não podemos furtar-nos ao desejo da transcripção da seguinte:

«Uma mulher bonita é o paraíso dos olhos, o inferno da alma e o purgatório da bolsa.»

Se quizerem conhecer as restantes, as gentis leitoras não têm mais do que mandarem fazer a assignatura da *Moda Elegante*, que se publica semanalmente, e que custa um preço excessivamente modico.

Soirées masquéés

Estiveram realmente lúidas as *soirées masquéés* realisadas domingo e terça-feira de carnaval na sociedade *Recreio Melgacense*.

Em ambas ellas se dançou animadamente até altas horas da madrugada.

Algumas damas apresentaram-se vestidas com riquissimos, e bellos *costumes*, que davam ao salão um brilho deslumbrante.

Não nos recordando de todas, mencionaremos as seguintes de que tomamos nota:

A ex.ª snr.ª D. Ludovina Gonçalves da Rocha Pinto — de *tocadora de bandolim*;

A ex.ª snr.ª D. Maria da Conceição Esteves, — de *malmequer*;

A ex.ª snr.ª D. Margarida Pires, — de *primavera*;

A ex.ª snr.ª D. Estrella Pita, — de *ramilheteira*.

A ex.ª snr.ª D. Aurora da Ascensão e Souza, — de *marinheira*;

A ex.ª snr.ª D. Lucinda da Ascensão e Souza, — de *domadora de feras*;

A ex.ª snr.ª D. Palmira Camanho de Carvalho, — de *arlequim*;

A ex.ª snr.ª D. Maria d'Araujo, — de *bordo*;

A ex.ª snr.ª D. Leolinda Solheiro, — de *noite e dia*;

A ex.ª snr.ª D. Ermezinda Solheiro, — de *campeoneza de phantasia*.

A ex.ª snr.ª D. Sarah Solheiro, — de *floreira*;

Consta-nos que tambem estiveram muito animadas as reuniões familiares realisadas no dia 19 do corrente em casa do snr. Victorino Augusto dos Santos Lima, e segunda-feira de carnaval em casa da ex.ª snr.ª D. Genoveva Augusta de Souza Gama, em Prado, dançando-se com *entrain* até altas horas.

Brazil

Não são em geral das mais satisfatorias as noticias d'este estado republicano.

O estado de sitio no Rio de Janeiro dera lugar a uma tranquillidade relativa como ha muito alli se não destructava, porque a severidade dos meios repressivos amedrontara os perturbadores e que viveia de agitações.

O processo contra os auctores do attentado, de que esteve a

ser victima o presidente dr. Prudencio de Moraes, levou á descoberta de muitos factos importantes relativos a outras tentativas, egualmente frustradas, mostrando que o plano estava premeditado ha muito. O respectivo relatorio faz a este respeito gravissimas revelações.

Com relação ao estado dos negocios, tem sido n'estes ultimos tempos bastante desanimador, infelizmente.

O cambio, em baixa accentuada, desceu de 7 para 6 e 3/4, subindo o preço das libras de 34\$200 para 35\$800.

A depreciação profunda do papel-moeda corrente difficulta sobremodo a importação, aggravada ainda pelos impostos de que a administração publica se tem visto obrigada a lançar mão para acudir aos seus compromissos.

Os negocios da bolsa estão abandonados, por isso que capitães disponiveis continuam retrahidos.

As industrias, por igual motivo, não podem prosperar, achando-se tambem muito sobrecarregadas de contribuições onerosas.

O café tem soffrido constante depreciação.

Felizmente o movimento de importação de procedencia portugueza animou com especialidade para os vinhos, devido á procura e preferencia que tem n'aquelle mercado tanto os finos como os de pasto.

Caminho de ferro do alto Minho

Procedeu-se no dia 16 do corrente em Valença á inauguração dos trabalhos d'este caminho de ferro, assistindo as auctoridades civis, judicias, bem como empregados superiores dos caminhos de ferro.

Todas as auctoridades e particulares que assistiram áquella cerimonia assignaram o auto de inauguração.

CARTEIRA

Foram na semana passada a Monsão os snrs. dr. Antonio Joaquim Durães, José Ferreira Las-Casas e Amadeu Carlos Ribeiro Lima.

Esteve aqui na quinta feira o snr. Adriano Augusto Pinto, abastado proprietario do concelho de Monsão.

Vimos tambem n'esta villa no mesmo dia o snr. Norberto de Mattos, sympathico empregado da casa Lima Junior, do Porto.

Têm passado incommodadas as ex.ªs snr.ªs D. Anna Emilia Esteves, D. Maria da Conceição Esteves, José Augusto Teixeira, e a filha mais nova do snr. Domingos Ferreira d'Araujo.

Vimos na segunda feira n'esta villa o snr. Antonio Manoel

el Lopes, digno escrivão de fazenda do concelho de Paços de Ferreira.

Chegou n'esse mesmo dia á noute de Lisboa o snr. Pedro Augusto dos Santos Gomes.

Tem estado doente o snr. dr. Francisco Augusto Mendes d'Alcantara, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Esteve aqui na terça feira o snr. Augusto da Rocha e Sá, da Vallinha, de Monsão.

Veio a esta villa na semana passada o snr. Luiz Augusto Gomes, de Monsão.

Têm estado de novo doentes as interessantes filhulas Maria e Alda do snr. Pedro Augusto dos Santos Gomes.

Foi ao Porto, d'onde já regressou, o snr. Manoel Joaquim de Souza e Castro Moraes Sarmento, da casa do Pombal.

A R R R

O orador—São mais duros do que as pedras.

Uma voz—Então é de ferro?

O orador—São raios que o parta.

E senhor presidente tenho dito.

Calino escreve a um amigo uma carta em que se lê o seguinte pedido:

Estou donte da garganta e o medico prohibiu-me de fallar muito, por este motivo não sou mais extenso.

Um sujeito passa em uma rua, proximo a elle uma senhora escorrega e cae e o vento levanta-lhe as saias.

A senhora levanta-se e vendo o sujeito parado diz encolorizada:

— V. S.ª não é um cavalheiro!

Pelo que acabo de ver tambem V. Ex.ª não o é.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio no inventario orphanologico a que se procede por obito de Miquelina Rosa Gomes, casada que foi com o cabeça de casal Miguel Antonio Affonso, do lugar de Soengas, freguezia de Chaviães, correm editos de 30 dias a citar para todos os termos do mesmo inventario o interessado auzente em parte incerta do Brazil, Manoel José Affonso, solteiro.

Melgaço, 1 de fevereiro de 1898.

Verifiquei
O juiz de direito,
Mendes d'Alcantara.
O escrivão int.º,
Aurelio Augusto Vaz.

CAZA DE CONFIANCA

Prado



JOSE ANTONIO GONÇALVES, proprietario d'esta casa previne os seus freguezes e o publico em geral que tem no seu estabelecimento um bom e lindo sortido de fazendas de algodão, taes, como: riscados para camisas e vestidos, setinetas d'algodão, pannos de cruz, cutins, lenços etc. etc.

Alem d'estes generos tem um optimo sortido de mercearia, sendo sobre tudo especialista em café em grão e muido, o que tudo vende por preço sem competencia.

Melgacenses visitae a

CASA DE CONFIANCA

FAZENDAS PARA INVERNO

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

Chegou a este estabelecimento grande e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação de inverno, que se vendem mais baratas que na Gallisa.

O proprietario d'este conhecido estabelecimento chama a attenção, e pede aos seus numerosos freguezes e amigos a fineza verem os preços e qualidade dos seguintes artigos:

- Flanellas de cor para factos. Gostos lindissimos.
- Cazemiras.
- Meltão.
- Flanellas azues.
- Panno azul.
- Cheviotes.
- Picotilhos muito bons, a 700 reis o metro.
- Castorinas
- Cheviotes a 600 reis.
- Chales a 600 reis. Ditos de carapinha, muito modernos.
- Cobertores.
- Flanellas para camizas.
- Fazendas de lã para vestidos de senhora.
- Sortido completo de riscados a 50, 60 e 70 reis.
- Panno enfiado para lençoes.
- Pannos branqueados.
- Pannos crús.
- Morins, desde 400 reis a 180, o que ha de melhor.
- Panninhos para forros.
- Algodões e miudezas.
- Completo sortido de cotins.
- Sortido de chancas para homem e senhora.
- Todos os generos de mercearia.
- E muitos outros artigos que tudo vende por preços sem competencia.

À LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Na loja de FRANCISCO PIRES, conhecido pelo nome de FRANCISCO DE PAÇOS, encontrarão os seus numerosos freguezes um variadissimo sortido de generos, de mercearia, ferro, ferragens, panellas de ferro e muitos outros artigos em miudezas, proprios pa-

ra sapateiros, e tambequeiros bem assim grande variedade em sola e calçadas de todas as qualidades por preços sem competencia.

O dono d'este estabelecimento é unico agente do alquilador RODRIGO, e encarrega-se de todos os despachos de mercadorias, tanto para qualquer ponto de Portugal, como tambem para qualquer localidade do Brazil.

EMPRESA FUNERARIA MONSANENSE

Escriptorio rua Dr. Alvares da Guerra—Monsão

Esta Empresa, annuncia aos melgacenses que se encarrega de funeraes no concelho de Melgaço, como separadamente fornece caixões e aluga eças e armações por preços convencionaes e commodos.

Contrata funeraes de luxo, incluindo eça de madeira dourada.

Dirigir á **Empreza Funeraria—MONSÃO.**

NOVIDADES LITTERARIAS

- Culto da Arte em Portugal— R. Ortigão.
- Nada — Julio Dantas.
- Noivos — Teixeira de Queiroz.
- A rir e a sério— Alberto Bramão.
- A Queimar Cartuchos — Silva Porto.
- Ultimos dias de Alexandre Herculano.

Accetam-se assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras.

Centro d'assignaturas Monsão.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

ANTONIO AUGUSTO D'ARAÚJO & C.^a—S. GREGORIO

- Principe superfina.
- Principe fina.
- Polvora de guerra
- Polvora de caça
- Polvora de minas.
- Esta polvora é muito superior á de fabrico particular é muito recommendavel pela modicidade de preço.

Segundo anno de publicação

publica-se as quintas feiras

MELGACENSE

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

- Continente, anno.....1:000 rs.
- „ „ semestre..... 600 „
- Brazil anno.....3:000 „
- Colonia „2:000 „

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

- Linha.....30 rs.
- Repetições.....20 rs.
- Annuncios permanentes preços convencionaes.

Na typographia d'O Alto Minho—Monsão. Imprimem-se facturas, memoranduns, bilhetes para rifas, prospectos e cartazes para theatro, participações de casamentos, convites e cartas funebres, jornaes semanales ou bi-semanales em qualquer formato.

Cartas funebres, mandados de pagamento, mappas para professores e outros impressos em deposito.

Cartões de visita, brancos desde 300 a 600 reis, de luto desde 600 a 1\$000 reis.

A administração do Melgacense encarega-se de qualquer encomenda

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO, em MONSÃO—Rua do Dr. Alvares da Guerra n.º 12. 24.
EDITOR,—Alfredo Fernandes Pereira